

QUEM MEXEU NO MEU CÂNONE? LIMITES E REAÇÕES DOS FÃS DE SUPER-HERÓIS

Autor: Thiago Sanches Costa

Orientadora: Profa. Dra. Clarice Greco

Os super-heróis, surgidos nos quadrinhos na década de 1930, nos Estados Unidos, consolidaram-se como base da cultura pop, expandindo-se posteriormente para diversas mídias, como rádio, cinema e animações. Tais saltos transmidiáticos implicam adaptações narrativas, motivadas por decisões criativas, necessidades comerciais (como a ampliação de público) e exigências técnicas dos meios audiovisuais, podendo resultar em alterações em diferentes elementos, como as cores dos uniformes. Essas modificações geram reações emotivas na comunidade de fãs, que entende as narrativas originais dos gibis como “canônicas” — isto é, como um modelo a ser seguido e respeitado. Nesse contexto, a pesquisa proposta tem como ponto central investigar se existem limites para a aceitação dessas alterações nas adaptações, dada a impossibilidade de impedi-las. O estudo propõe, ainda, uma revisão da definição de cânone e a análise de seu papel na estruturação da base narrativa. Trata-se de uma pesquisa descritiva, de abordagem qualitativa, com aprofundamento bibliográfico. O foco é analisar as conexões emocionais que se estabelecem no *fandom* e compreender os ruídos nas traduções, transcrições e adaptações das narrativas de super-heróis. Para tanto, a metodologia inclui a realização de entrevistas e a coleta e apresentação de comentários e reações em redes sociais digitais. Com isso, pretende-se obter como resultado a definição de diferentes níveis de ruído na comparação entre o cânone e as alterações, bem como seu impacto na comunidade de fãs.